Ata da **vigésima** sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pontalina Goiás, aos **28 (vinte e oito)** dias do mês de maio do ano de 2018, às 19:15horas, em sua sede, situada na Praça Justo Magalhães, sob a presidência a Sra. **Joana D'arc de Godoi** que foi secretariada pelos edis **Lauro Fernandes Correia** e **Ronilto de Oliveira**, 1º e 2º secretários respectivamente, composta a mesa a Sra. Presidente declarou aberta a presente sessão, verificando a presença dos edis: **Adalberto da Silva e Souza, Edmar Ferreira do Carmo, Joaquim Fernandes dos Santos, José Eurípedes Alves, Marlene Alves Lopes Pinto, Noedson Santiago da Silva e Wemerson Werler Vieira.** Verificando o "Quórum" legal, a Sra. Presidente deu início a ordem do dia. Não havendo matérias a serem tratadas, deixou a palavra franca a quem quiserem fazer uso. José Eurípedes faz uso, cumprimenta a todos. Conta que acompanhando as redes sociais viu comentários criticando os vereadores por não apoiarem o movimento dos caminhoneiros. Fala que eles apoiam, e que não é um movimento apenas de uma classe, mas de todos os brasileiros. Comenta sobre os pedidos mais sérios como de intervenção militar no sentido de tomarem o poder e colocar o país em ordem. Diz que medidas assim devem ser estudadas e analisadas. Comenta que esse movimento dos caminhoneiros é justo, lutam por causas que atingem toda a sociedade, e é uma classe de grande importância e que movimenta o país. Uma luta que se tornou de todos, e que compreendemos e enxergamos a necessidade da causa. Diz que diante do caios político e a lama que o Brasil se assola vê a intervenção militar como uma solução. Conta que viveu o golpe militar e acredita que os tempos são outros. Antigamente a luta era contra a implantação do comunismo e hoje a luta seria contra a corrupção que está desenfreada e trazendo grandes consequências

ao povo. Noedson faz uso, cumprimenta a todos e manifesta a sua preocupação com o atual momento. Diz que a maioria da população apoia, mas acredita que ainda não estão cientes da verdadeira situação e do risco que todos corremos. Conta que a greve é o início do caos que se instalou e está insustentável e o governo atual não possui mais condições em continuar. Fala que a solução não mais está na troca dos governantes, mesmo assim o caos continuará. Acredita que para a saída do Presidente deverá ser um movimento mais severo como uma deposição. Relembra que em 1964 houve a deposição do governo e que para atualmente isso ocorrer o trauma será maior. Hoje o Estado é mais abrangente e sua ação envolve muitos setores essênciais. Mas acha que é inevitável e todos devem estar preocupados. E como representantes do legislativo como instituição não pode afirmar se eles estarão aqui para presenciar. Wemerson faz uso. Agradece aos colegas e população pelo apoio e orações e por entenderem a situação difícil a qual ele e sua família enfrentam. Crê bastante em Deus e está com esperança para sair desse problema vitorioso. Conta que conhece sua esposa desde jovem e que ela sempre o acompanhou e seu amor por ela é como esposo e amigo. Informa que encerrou temporariamente o projeto ação e reação por não estar apto psicologicamente para segui-lo, pois trabalha com crianças e deve levar alegria a eles. Diz que acredita na vitória e que a vida deve seguir. Fala sobre a situação da greve dos caminhoneiros, a qual acha que deveria ter ocorrido a mais tempo. Sobre as críticas que os políticos de Pontalina não estão apoiando, afirma que todos entendem e apoiam o movimento e sua necessidade. Confessa sua preocupação com a situação e revela que o problema não é apenas os políticos, e de toda população. Diz que o Brasil é o país do oportunismo, os preços subiram devido à

falta de produtos no mercado e isso o envergonha. A população deve mudar, e que mesmo com a intervenção militar isso demorará. Será um processo longo e que necessita de uma intervenção literária e educativa. Afirma seu repúdio aos que estão se aproveitando para lucrar nesse momento de crise. Finaliza agradecendo aos colegas pelo apoio e informa que se não conseguir cumprir com seus deveres como vereador renunciará ao cargo, pois foi eleito para representar o povo e se assim não conseguir não ficará com o cargo apenas recebendo o salário. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente declarou encerrada a presente Sessão determinando ao 1º Secretário que lavrasse esta, que após lida, discutida e achada conforme seguirá assinada pelas pessoas competentes.

JOANA D'ARC DE GODOI
PRESIDENTE

EDMAR FERREIRA DO CARMO
VICE-PRESIDENTE

LAURO FERNANDES CORREIA
1º SECRETÁRIO

RONILTO DE OLIVEIRA
2º SECRETÁRIO

JOAQUIM FERNANDES DOS SANTOS

VEREADOR

JOSÉ EURÍPEDES ALVES

VEREADOR

JURANDIR REZENDE MACHADO

VEREADOR

ADALBERTO DA SILVA E SOUZA

VEREADOR

MARLENE ALVES LOPES PINTO

VEREADORA

NOEDSON SANTIAGO DA SILVA

VEREADOR

WEMERSON WERLER VIEIRA

VEREADOR